

"Comportamentos de Risco em Adolescentes do Concelho de Évora "

Dora Fontes¹; Rosa Espanca²; Cristina Miranda³

1- Serviço de Pediatria, Hospital do Espírito Santo de Évora

2- Enfermeira Coordenadora do Programa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Évora

3- Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora do Núcleo Regional de Pediatria Comunitária da Administração Regional da Saúde do Alentejo, I.P.

Introdução: Na adolescência, o jovem é mais susceptível a adoptar comportamentos prejudiciais para a saúde, nomeadamente o consumo de bebidas alcoólicas, tabaco, drogas ou comportamentos sexuais de risco.

Objectivo: Caracterizar o consumo de álcool, tabaco e drogas entre os adolescentes do concelho de Évora e avaliar os conhecimentos sobre a sexualidade e a ocorrência de comportamentos sexuais de risco.

Material e Métodos: Estudo descritivo transversal, com aplicação de um questionário que aborda a frequência e ingestão de bebidas alcoólicas, consumo de tabaco, drogas e a sexualidade.

A população é composta pelos alunos inscritos no ano lectivo de 2009/2010, a frequentarem o 10º, 11º e 12º ano de uma escola secundária pública de Évora.

Os dados foram tratados com recurso ao programa estatístico Statistical Package Social Sciences (SPSS) versão 15.0.

Resultados: Dos 240 inquiridos obtidos, foram validados 235, 73,2% do sexo feminino, com idade média de 16,31 [14-20] anos.

Dos inquiridos, 97% já experimentaram bebidas alcoólicas, destes, 78,5% antes dos 16 anos de idade e 22,5% com periodicidade semanal. Em 67,7% dos casos, o consumo da primeira bebida alcoólica ocorreu na presença de amigos. As razões mais frequentes para a ingestão de bebidas alcoólicas são em 46% dos casos o gostar do paladar e em 44,3% a vontade em acompanhar os amigos.

Destes adolescentes 56% já experimentaram tabaco e 14% drogas.

Cerca de 45% dos jovens são sexualmente activos, a maioria com início da vida sexual antes dos 16 anos e 22% com mais de dois parceiros. Apenas 26,4% usa sempre o preservativo.

No que concerne aos conhecimentos sobre sexualidade, a grande maioria dos inquiridos sabe que o preservativo previne a gravidez e a infecção pelo VIH, mas apenas 51,3% dos alunos conhece todas as formas de transmissão do VIH.

Quando comparados os dois sexos em relação ao consumo de álcool, tabaco, drogas e relações sexuais, não existe diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.

Conclusões: Constata-se o início precoce da actividade sexual e dos hábitos de ingestão de álcool pelos jovens, assim como uma elevada percentagem de consumo de tabaco em ambos os sexos.

De salientar que a ocorrência de comportamentos sexuais de risco continua a ser uma realidade.

Conhecer os comportamentos de risco dos adolescentes do concelho de Évora possibilita uma intervenção pelas equipas de saúde mais eficaz e dirigida a esta população.

Palavras Chave: Comportamentos de risco, Adolescentes, Évora